

## MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES AO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA

Cintia Baião Barros Tavares - [cintiabdeb@gmail.com](mailto:cintiabdeb@gmail.com) – UFCEG  
Laiza Kamila dos Santos Silva- [laizakamillapedagogia@gmail.com](mailto:laizakamillapedagogia@gmail.com)- UFCEG

A música faz-se presente em diversas culturas, desde os primórdios era utilizada em manifestações sociais, a exemplo de casamentos, celebração de nascimentos, etc. Desse modo, a música constitui-se como uma linguagem artística culturalmente, presente em várias culturas e com diferentes estilos. Na educação nota-se que na Grécia antiga, a música era relevante para a formação dos cidadãos, assim como a Filosofia e a Matemática. Na Educação Infantil, os dispositivos legais como os Referenciais Curriculares Nacionais (RCNEI) e A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) preconizam a inserção da música no currículo da referida etapa de educação, para desenvolver as crianças em seus aspectos cognitivo, afetivos, motores e sociais. Por considerar o potencial da música no desenvolvimento integral da criança. O presente estudo tem como problemática: quais as contribuições da musicalização ao desenvolvimento das crianças? Nesse sentido, objetivamos mostrar as contribuições da musicalização na Educação Infantil para o desenvolvimento integral das crianças. Para a elaboração deste estudo utilizou-se a abordagem metodológica de pesquisa bibliográfica, que segundo Fonseca (2002, p. 32), "a pesquisa bibliográfica é feita a partir de um levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites". Desse modo, foram relacionados materiais mediante a temática proposta para dar subsídios as discussões.

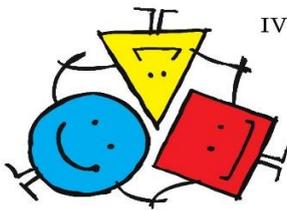
### **A relevância da música para o desenvolvimento integral da criança**

A música é uma prática humana, na qual, quando estamos tristes ouvimos uma música mais lenta, quando estamos alegres ouvimos músicas animada conforme o estado emocional. Podemos conceitua a música como a relação estabelecida entre o som e silêncio, resultante das vibrações intencionais e expressivas entre as pausas e sons (FARIA, 2012).

A Educação Infantil é a modalidade de educação mais propicia para a criança se desenvolver-se tornando-se relevante a inserção da música no trabalho pedagógico oportunizar assim a criança desenvolver e aprimorar em seus aspectos cognitivos, afetivos, sociais e motores.

Por conseguinte, a linguagem musical deve ser iniciada muito cedo, pois a criança está propicia para desenvolver suas potencialidades, nessa acepção, a relação da criança com a música inicia antes mesmo do seu nascimento, dentro do útero da mãe a criança responde aos estímulos sonoros. Nessa acepção, a música na Educação Infantil possibilita a criança expressa-se, desenvolver-se cognitivamente além de promover o desenvolvimento social das crianças, através de uma roda de conversa.

Nesse contexto, a Educação Infantil é a primeira instituição que oportuniza a interação social além da família, nesse sentido, as autoras Gohn e Stavracas (2010, p. 98), compreendem que essa etapa da educação “possibilita o contato com as práticas musicais, que auxiliam o



educando na estruturação e superação das etapas de seu desenvolvimento” e quando a criança constrói suas “estruturas mentais tem a possibilidade de desenvolver-se nos aspectos cognitivos, fazendo com que a sua relação com o mundo resulte em novas aprendizagens significativas e repletas de criatividade” (idem).

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) a música está inserida nos campos de experiências, denominados de Traços, sons, cores e formas, na qual preconiza que a criança tem oportunidade de se relacionar por meio das diversas linguagens, entre elas a linguagem musical possibilitando a criança “conviver com diferentes manifestações artísticas [...] vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual” (BRASIL, 2017, p. 39).

Segundo Guilherme (2010, p. 157) Musicalizar significa “construir o conhecimento musical humano, possível de ser realizado em casa, e na escola, desde os primeiros meses de vida de um bebê ainda no útero materno”, além disso, a música subsidia o “desenvolvimento psicológico das crianças ou na humanização, no sentido de desenvolver a sensibilidade e estética auditiva.

Nessa perspectiva, os RCNEIs (BRASIL, 1998, p. 45), assinalam que:

A integração entre os aspectos sensíveis, afetivos, estéticos e cognitivos, assim como a promoção de interação e comunicação social, conferem caráter significativo à linguagem musical. É uma das formas importantes de expressão humana, o que por si só justifica sua presença no contexto da educação de um modo geral, e na educação infantil, particularmente.

Ante ao exposto, é perceptível as inúmeras contribuições que a inserção da música na Educação Infantil é significativa pois aprimora e desenvolve a percepção auditiva, e expressão da criança possibilitando assim, o desenvolvimento dela, como sujeito social.

Os dispositivos legais orientam e norteia o direito da criança se expressar na Educação Infantil são importantes pois preconizam entre os vários direitos que a criança tem um deles é o de se expressar por várias linguagens, inclusive pela linguagem musical.

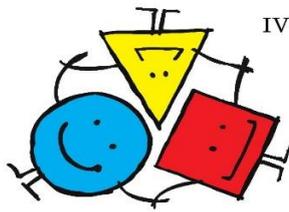
Na Educação Infantil, a música contribui para o desenvolvimento das crianças em seus aspectos cognitivos, afetivos, motores e sociais. Nessa acepção, torna-se relevante para a formação da criança vivenciar os diversos sons da natureza, do ambiente em que esteja e consequentemente a linguagem musical, contribui para o processo educativo e formativo das crianças.

## Referências

BRASIL, Ministério da Educação. **A Base Nacional Comum Curricular**. 2018. Disponível em: < <http://basenacionalcomum.mec.gov.br> > acessado em: 9 set 2018.

BRASIL, **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**, Brasília: Mec, 1998.

FARIA, Vitória Líbia Barreto de. **Currículo na Educação Infantil: diálogo com os demais elementos da proposta pedagógica**. 2. ed. [rev. e ampl] São Paulo: ática, 2012.



FONSECA, João José Saraiva da. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

GOHN, Maria da Glória; STAVRACAS, Isa. **O papel da música na Educação Infantil**. *EccoS*, São Paulo, v. 12, n. 2, p. 85-101, jul./dez. 2010.

GUILERME, Claudia Cristina Fiorio. Musicalização Infantil: trajetórias do aprender a aprender o quê e como ensinar na educação infantil. In: ANGOTTI (Org.) **Educação Infantil: para que, para quem e por quê?** 3. ed. rev. Campinas, SP: Editora: Alínea, 2010.